

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES**  
**CRUZEIRO DO SUL**

ATA Nº 016/2002

Aos 21 (vinte e um) dias do mês de agosto de 2002 (dois mil e dois), às 18:30 Horas (dezoito horas e trinta minutos), na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores de Cruzeiro do Sul, RS, com a presença de 09 (nove) Vereadores, reuniu-se ordinariamente o Poder Legislativo. O Presidente **LEANDRO LUIS JOHNER** iniciou a sessão invocando o nome de Deus, e como os Vereadores em sessão, com antecedência receberam a **Ata Nº015/2002**, com conseqüente leitura e análise da mesma: a ata nº015/2002 **foi aprovada por unanimidade**.

**EXPEDIENTE:** Foram lidas correspondências recebidas no período de 08 à 21 de agosto de 2002, merecendo destaque correspondência assinada pela Juíza Eleitoral Carmen Luiza Rosa Constante, a qual informa que na Câmara de Vereadores de Cruzeiro do Sul funcionará uma Urna Receptora de Justificativas Eleitorais, no pleito de 06 de outubro de 2002. **ORDEM DO DIA:** Projeto de Lei Nº311-02/2002 do Executivo **QUE AUTORIZA A CONTRATAÇÃO TEMPORÁRIA EMERGENCIAL DE MOTORISTA**, aprovado por unanimidade. **EXPLICACÕES PESSOAIS E USO DA TRIBUNA:** O vereador **VICENTE MENOLI KRONBAUER** iniciou seu discurso parabenizando a Administração Municipal e o DAER pela parceria feita em prol da recuperação da estrada da beira rio. Para o Edil, com isso parece ter ficado claro que não existe por parte do DAER ou governo do Estado nenhuma necessidade de intervenção política. De outro lado, isto mostra que se tivesse havido esta mesma boa vontade e diálogo anteriormente, a obra já teria sido executada antes. De qualquer forma, parabenizou a comunidade da beira rio, Administração Municipal e DAER pela concretização desta tão esperada parceria, que no passado também já foi realidade. O segundo tema abordado pelo Camarista disse respeito ao oportunismo de deputados da oposição, sendo que um deles gosta de fazer festa nos “pardais” de rodovias do nosso Estado, informando que 24 destas rodovias são monitoradas, e este deputado tem dito em jornais da capital que tal situação serve apenas para arrecadar. O Vereador lembrou que após a instalação destes equipamentos houve uma grande redução no número de acidentes de trânsito nestas rodovias monitoradas. Em contrapartida, tem gente dizendo que houve um acréscimo no número de acidentes, e segundo o Edil, para tal análise tem que se ter em mente que existem rodovias estaduais e federais no RS. Disse que nestas rodovias federais, onde não estão instalados os “pardais” o número de acidentes aumentou, podendo assim considerar a importância desta fiscalização, usando este comparativo. Que em 1999 ocorreram 5.262 acidentes nas 24 rodovias do Estado monitoradas por “pardais”, em 2000 o número reduziu para 4.716 e em 2001 para 3.356. De outro lado, houve redução do número de pessoas multadas em 42%, concluindo que cada vez mais o motorista está se conscientizando. Citou que na Europa, onde costuma-se sair de casa para degustar vinhos, na hora de voltar para casa o veículo permanece no pátio do bar e os motoristas são levados para casa por terceiros. Que os europeus chegaram a essa consciência após a instituição de multas pesadas para quem não cumpre as leis de trânsito e não respeita os limites de velocidade, pois segundo pensamento citado: a parte mais sensível do ser humano é o bolso. Considerou o Camarista que aqui tal consciência parece ainda estar distante. Que os limites de velocidade podem até ser questionados, pois poderiam ser maiores, uma vez que quando fixados a qualidade e a mesma tecnologia dos veículos de trinta anos atrás era outra. Mas que deixar de multar os infratores e eliminar o controle de velocidade é um péssimo exemplo a ser dado por órgão público e deputados. Acredita que o homem público, principalmente legisladores, tem que dar o exemplo de cumprimento da lei, cabendo a este questionar e respeitar uma norma que é Nacional. Finalizou dizendo que no RS está havendo esta fiscalização e cumprimento do Código Nacional de Trânsito pertencente ao País do

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES  
CRUZEIRO DO SUL

qual somos parte. O vereador **JOSÉ PAULO MALLMANN** iniciou seu pronunciamento solicitando envio de ofício à Administração do Hospital São Gabriel Arcanjo que no Uso da Tribuna em oportunidade anterior se comprometeu a enviar relatório ou laudo médico para as Senhoras Elaine Maria Bohn e Eliana Bohn. Informou o Edil que até o momento estas Senhoras não receberam o citado laudo técnico sobre fatos com elas ocorridos no mesmo Hospital. Seguindo seu pronunciamento, disse que, de certa forma, tem se tornado um porta-voz dos anseios e frustrações dos Municípios Cruzeirenses devido a repetidos fatos que vêm ocorrendo. Comentou que muitas vezes estes problemas apresentados são de fácil solução, porém não se tem vontade de sejam resolvidos de pronto. Trouxe manifestação da Sra. Claudete Beatriz Alves Pereira, que no dia 03 de agosto precisou do serviço da ambulância do Município, dizendo esta que foi bem atendida até Lajeado onde foi prestado procedimento médico. Após este sentiu-se fraca e com tonturas devido a perda de sangue. Estranhou que na volta, foi solicitada a troca de ambulâncias, da nova para a velha, fato justificado pelo motorista que, devido a ordens superiores, esta nova ambulância não deveria trafegar pelo interior devido aos buracos nas estradas. Porém, no dia seguinte, Domingo, na localidade da Maravalha foi visto a ambulância nova por lá circulando. Disse que a família foi verificar tal fato, constatando que a ambulância estava a passeio. Por esta razão, o Vereador solicitou envio de ofício convidando a Sra. Lícia, funcionária da Assistência Social responsável pelo controle das ambulâncias, afim de vir esclarecer a população de Cruzeiro do Sul, no sentido de informar regalias e atribuições dos motoristas quando estão de plantão. Com relação ao tema do cheque-adubo, citou que o Sr. José Astor Pereira, de São Miguel, a cinco anos vem tentando fazer uma acesso a uma parte de sua propriedade, que se caracteriza por ser um terreno baixo e onde há necessidade de caminhos para sua lavoura. Que se neste tempo onde já vem pleiteando o serviço, deixou de plantar a mais vinte mil pés de fumo por ano. Que estes cem mil pés totalizados em cinco anos deixaram tanto o agricultor quanto o Município sem ganhar, já que por lei é emitido nota fiscal de toda lavoura de fumo. Disse que no ano passado a colheita foi boa e com bom pagamento, possibilitando assim que aquele agricultor contratasse uma máquina particular para realizar o acesso que precisava. Que neste ano, antes do plantio, se dirigiu novamente à Prefeitura para solicitar uma máquina, em função do cheque-adubo, sendo que até o momento ainda não conseguiu. Que a necessidade dele é tão somente retocar a entrada feita, coisa que não deverá passar de uma hora de serviço. Comentou que por várias vezes as máquinas da Prefeitura passaram diante da propriedade daquela Senhor e ainda não lhe foi possibilitado o trabalho requerido. Outro caso que o Camarista comentou foi o da Sra. Nilda Xavier, que para a construção de uma estufa de fumo precisava de dez cargas de aterro, conseguindo apenas três, com dificuldades e por influência de correligionários do PPB da Maravalha. Comentou também que foi solicitado para comprovação de renda o talão de notas daquela agricultora e que esta assim procedeu, comprovando a sua renda bem como a de sua filha e seu genro. Que juntos plantam mais de oitenta mil pés de fumo por ano. Que a Secretaria Municipal teria requisitado o pagamento de R\$18,00 por cada carga de aterro, devendo aguardar na fila de espera para o cumprimento deste serviço. Como a necessidade não permitia que a agricultora esperasse mais tempo para que isso ocorresse, procuraram uma empresa particular que cobrou apenas R\$15,00 a carga de aterro, sendo que o pedido foi atendido no dia seguinte. Comparou o preço e o tempo de execução do pedido entre a Prefeitura e a empresa particular. Em vista disso, solicitou envio de ofício ao Secretário de Agricultura do Município para que venha a esta Casa Legislativa esclarecer aos Vereadores como é feito o procedimento de “cheque-adubo” relacionado com as “horas-máquina”. O vereador **DÉCIO JOSÉ REITER** iniciou sua fala comentando sobre a contratação de novo motorista, o que considera realmente estar faltando. Esperava até que a Prefeitura fosse contratar mais do que um, diferente do que veio no projeto. Destacou que também estão faltando operadores de máquinas para atuarem nas estradas e terraplanagens, devido a aposentadorias e licenças gozadas por funcionários. Disse que para a equipe trabalhar bem é preciso que sempre haja uma pessoa para substituir quem esteja ausente, e neste sentido solicitou que a Administração procedesse com mais outros contratos

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES**  
**CRUZEIRO DO SUL**

emergenciais e posterior concurso público. Quanto ao cheque-adubo comentou que da forma como vem sendo feito não funciona bem. Disse das dificuldades de se trabalhar com uma máquina no inverno, e que no verão é o melhor período para realização dos trabalhos solicitados por agricultores em função das condições climáticas. Que no inverno é quase impossível entrar com as máquinas na lavoura. Que nos dias bons para trabalhar os pedidos são acumulados, por serem muitos e terem poucas máquinas, tornando-se impossível atender a todos. Referiu que desde a mudança no sistema cheque-adubo não acreditava que esta atual forma iria funcionar. Sugeriu que no próximo ano continue o cheque-adubo relacionado com horas-máquina, porém que a Administração permita ao agricultor escolher a máquina adequada de um particular e que este cobre posteriormente da Prefeitura pelo serviço realizado, mediante a devida comprovação. Acredita o Camarista que desta forma será possibilitado que todos agricultores sejam atendidos, já que a Prefeitura dispõe apenas de duas retroescavadeiras, uma fazendo serviços pequenos como aberturas de fossas e enterrando animais, e outra atendendo necessidades de limpezas de bueiros, etc. Disse que deve ser analisado o maquinário disponível para programar os trabalhos. Que lhe faltam dados para calcular quanto representa o total de horas-máquina relacionadas ao cheque-adubo e esse total dificilmente seria cumprido. Acredita que da forma como sugeriu irá funcionar e não se deixará de fazer outros serviços essenciais com as poucas máquinas disponíveis. Outro comentário feito pelo Edil foi quanto as eleições. Disse estranhar que pararam as invasões de terras, os fechamentos de pontes, que no estado não há mais bagunça e parece estar às mil maravilhas. Não sabe definir se tal fato se deve à algum medo ou à muita segurança. Observou que em outros estados administrados pelo PT, como no RS, não se está conseguindo cumprir o que foi prometido. Que estão tendo dificuldades e estão deixando a desejar, já que funcionários públicos estão sem aumentos e pedágios não foram desativados como era divulgado, e pelo contrário hoje é cobrado ida e volta. Chamou atenção dos eleitores sobre candidatos que prometem mundos e fundos, pedindo que escolham candidatos que não prometam muito e façam algo para melhorar o estado do RS. Finalizou dizendo que a “nata” do Brasil está em nosso estado, assim como a “nata” da nossa região está em Cruzeiro do Sul, já que somos um Município bonito e temos um bom futuro, sendo que na hora da decisão dos candidatos é preciso pensar bem. O vereador **LAUDEMIRO ANTÔNIO ZART** iniciou seu discurso falando sobre o cheque-adubo. Considerou que: conseguiram “entortar” uma coisa que estava mais ou menos certa. Que da forma como era antes estava ajudando nossos colonos. Que isso foi feito só para enganar a população, pois acha que com certeza não conseguiriam cumprir o proposto. Acha também, que é para deixar de gastar os R\$40.000,00 utilizados em um ano, e quando mudaram para horas-máquina já sabiam que não conseguiriam cumprir para todos. Seguindo seu pronunciamento, o Edil solicitou o alargamento de trecho da estrada de São Rafael, nas proximidades da pizzaria do Sr. Marino Schneider. Comentou que neste ponto a estrada é bastante estreita, visto que dois automóveis conseguem cruzar ao mesmo tempo a via, mas já para um caminhão e um automóvel falta espaço na estrada. Justificou a importância de ser feito este reparo na estrada pelo fato de haver bastante tráfego ali. Em seguida o Camarista comentou que está mal sinalizado o aviso de obra na ponte da Linha Nova. Informou que na entrada da estrada, junto ao pedágio há uma placa dizendo: ponte em obras. Solicitou ao Secretário de Obras que seja colocada a placa correta, avisando que há uma ponte interrompida, evitando assim que motoristas entrem por ali e tenham que voltar ao chegar na ponte. Frisou que há muita diferença entre estes dois avisos. Quanto ao tema de contratos emergenciais, disse que esperava que fosse contratado um eletricista, já que o Município está sem, ocasionando assim problemas com lâmpadas queimadas e que não estão sendo trocadas. Que esperava que fosse contratado um eletricista e não mais do que um motorista. Comentou que um morador de Linha Bom Fim manteve contato telefônico pedindo através deste para cumprimentar a Administração e Governo do Estado pelo trabalho de integração que fizeram em prol da estrada e questionando por que um trabalho tão simples assim não tinha sido feito logo, já que é fácil de resolver. Quanto a uma parada de ônibus solicitada no início do ano para a Linha 22 de Novembro próximo a escola e propriedades dos Srs. Valdir

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES**  
**CRUZEIRO DO SUL**

Borba e José Francisco Bohn, disse que os moradores continuam no aguardo da obra. Comentou também, que os moradores da Vila Célia estão reivindicando por uma área de lazer no bairro. Considera que há área para isso lá e não é difícil de fazer. O Vereador disse ainda que os moradores do centro da cidade estão reclamando por um berçário, o qual seria promessa de campanha. Para finalizar, pediu que não fosse esquecido da creche de São Rafael e que esta não fosse uma obra deixada para o último ano, quando seria época de campanha, e que o ideal seria que ela fosse feita até o final do próximo ano. O vereador **IVO JOSÉ LOEBLEIN** iniciou seu pronunciamento pedindo para a Administração Municipal alterar o dia de recolhimento do lixo verde, que vem ocorrendo nas sextas-feiras. Argumentou o Edil que a segunda-feira seria o dia mais adequado se for considerado que na maioria das vezes as pessoas fazem a limpeza de seus pátios no final de semana, quando estão de folga de seus trabalhos. Que dessa forma, o lixo verde produzido no final de semana é colocado na beira da calçada para ser recolhido e permanece ali até a sexta-feira seguinte. Em sendo recolhido na segunda-feira a cidade se mantém mais limpa e mais bonita. Seguido a isso, o Camarista comentou a questão da poda de árvores em nosso Município, visto que diversos proprietários estão com dúvidas sobre como proceder. Pediu para a Administração tomar providências, no sentido de que o Secretário de Meio Ambiente, Sr. Gerson Kolling oriente os munícipes, pois ele é conhecedor da lei e de técnicas adequadas para tanto. A próxima questão abordada foi a do Imposto Predial e Territorial, coisa que considerou como muito importante, e que vem sendo cobrada com prazo de três meses, conforme regulamentação de projeto aprovado em 1987. Entende o Vereador que este prazo deve ser estendido para seis meses, a exemplo de outros Municípios. Pretende entrar em contato com o Assessor Jurídico para que este oriente como pode ser modificado ou emendado o projeto, pois lhe restam dúvidas quanto a parte legal. Quanto a estrada do Bom Fim a Santarém disse que os primeiros sinais positivos estão acontecendo, já que as obras de melhorias iniciaram e deverá ser bem conservada pela Administração. Em relação ao comentário feito sobre a demora desta obra disse pensar que “antes tarde do que nunca”. Considera importante que a obra está sendo executada e não se foi feito antes ou depois alguma parceria. Apresentou Decreto Municipal de 1998 que regulamenta uso de Jet Ski na Lagoa Crispim. Entende o Camarista que o Decreto não é suficientemente claro no seu art. 2º que diz: Fica proibido o uso de Jet Skis e embarcações com motores movidos a combustível de dois tempos e todos demais com potência superior a 50 HPs... Denunciou que atualmente têm barcos com mais de 150 HPs, concluindo que estes proprietários estão se considerando enquadrados no decreto, erroneamente, pois este fala em 50 HPs. Acredita que o decreto está incompleto, e também pretende acionar o Assessor Jurídico para orientar como modificar o Decreto. O vereador **JOSÉ FLÁVIO WILGEN** iniciou seu pronunciamento falando sobre o cheque-adubo. Também é da opinião de que o sistema adotado pelo Município não irá dar certo, sugerindo que devem ser compradas mais duas retroescavadeiras para atender os agricultores que ainda têm horas-máquina a receber. Considera difícil que o atual sistema funcione bem e gostaria que fosse adotado o sistema antigo, onde deveria a Administração marcar um dia para o recebimento do cheque, conforme venda comprovada no talão do produtor e neste sentido receber o valor correspondente às suas vendas. Sugere que além disso, seja concedido mais duas ou três horas-máquina para um ano, pois justifica que o nosso agricultor merece esses incentivos. O segundo tema abordado pelo Edil foi sobre o loteamento Primavera, localizado na RS 130. Acredita que este seja um dos poucos loteamentos que estão em dia, que foi bem planejado, é muito bonito e com linda área verde. Pediu que a Administração desse uma melhor atenção a este loteamento, levando em consideração que muitos imóveis estão sendo adquiridos ali. Disse que os moradores solicitaram a colocação de algumas lâmpadas fluorescentes e tal pedido teria sido negado. Pediu o Vereador que sejam colocadas estas poucas lâmpadas, valorizando assim os moradores dali. Quanto a abertura das ruas deste mesmo loteamento, disse achar necessário que em breve devem ser patroladas aquelas ruas e colocado algumas cargas de material. Comentou que a rua principal está com um bueiro entupido a dois anos e até hoje isso não foi corrigido, tendo urgência nesta obra. Que a cada chuva que dá a situação piora, gerando assim

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES**  
**CRUZEIRO DO SUL**

mais custos para a Administração e conseqüentemente para o contribuinte. O Camarista falou também sobre o transporte escolar no Município. Disse estar sabendo que é cobrado R\$1,00 por aluno que está entre a quarta e oitava séries. Acha que quem não pode ficar fora da escola é o aluno, sendo que se este aluno não pode pagar quem sai perdendo é ele mesmo. Pediu uma revisão por parte da Administração afim de que os alunos que não dispõem de condições para pagar sejam beneficiados com 100% de transporte gratuito, para que não fiquem fora da sala de aula. Quanto aos valores pagos por parte daqueles alunos que gozam de condições financeiras que assim os possibilitam, o Edil quer saber de que maneira entram tais valores nos cofres municipais. Questionou a forma do procedimento destas cobranças que eram feitas e no entanto sem a prestação de recibos. Finalizou comentando dois casos de suicídio em Cruzeiro do Sul. Comentou que em um dos casos o cidadão estava prestes a se aposentar e possivelmente sofreu uma depressão que o levou a se jogar em um açude para tirar a própria vida. Também se disse impressionado com outro Sr. De sua comunidade que se enforcou. Preocupado com esta situação o Camarista sugeriu que a Administração compre uma ambulância equipada para que uma equipe de médicos e enfermeiros possam percorrer as comunidades fazendo um trabalho de prevenção e visitação. Disse ter certeza de que se algum médico, enfermeira ou mesmo alguém da Assistência Social tivesse ido até aquelas duas famílias, aqueles Srs. não teriam cometido suicídio. Acha que não é necessária a visitação de todas famílias do município, mas principalmente aquelas onde há casos de doença. Acredita que existem muitas pessoas no Município que estão doentes e podem também estar pensando em acabar com suas vidas. Pediu que a Administração comece a pensar neste sentido. O vereador **LEANDRO LUIS JOHNER** primeiramente parabenizou a nova diretoria da CDL empossada a poucos dias. Citou que “a coragem engrandece o Homem”, considerando que as pessoas que resolveram assumir a entidade estão dando uma amostra aos cruzeirenses de que é possível fazer um bom trabalho. Referiu a iniciativa recente e mobilização deste grupo, que preocupados com a segurança da comunidade, promoveram uma “vaquinha” para adquirir e doar para a Brigada Militar um telefone celular. Que essa iniciativa dos comerciantes e industriários proporcionou a comunidade um contato mais rápido com a BM, demonstrando que a entidade já está agindo está comprometida com os interesses da população. Informou que já existem mais de trinta empresas interessadas em fazer parte da CDL, coisa que deverá prestigiar a promoção natalina que se aproxima, e espera que se atinja o número de cinquenta empresas conveniadas. Ressaltou a importância da comunidade em participar e incentivar o comércio ligado a Promoção, comprando nestas lojas participantes, uma vez que o retorno será em prol de todos contribuintes. Espera-se um aumento nas vendas do comércio de Cruzeiro do Sul e por conseguinte, na arrecadação para o Município. O próximo tema levantado pelo Edil foi sobre contato feito com a empresa AESSul na segunda-feira última, onde foi tratado sobre as contas de luz. Disse que moradores têm reclamado dos constantes aumentos nas últimas faturas, sobretudo no que se refere a taxas cobradas a maior. Disse que a empresa informou que a partir de maio de 2000, por força de regulamentação própria, tem sido feito uma média entre as contas do período até 2001. Que para evitar que sejam pagas essas diferenças a maior, desnecessariamente, a empresa dispõe de serviço de atendimento ao cliente, via telefone 0800 (ligação gratuita). Que é possível o próprio consumidor fazer a leitura nos medidores e informar através deste serviço telefônico para uma cobrança mais ágil. Que o serviço de auto-leitura foi reivindicação da comunidade e deve servir para reduzir valores erroneamente cobrados. Em seguida falou sobre a localização do campo do Cruzeiro Futebol Clube. Disse ter muito respeito pelos sócios desta entidade, mas acredita que no espaço que hoje ocupam, no centro da cidade, poderia haver uma praça. Concorde que é difícil deixar um espaço como este, mas lembrou que o ano tem cinquenta e duas semanas das quais só é utilizado durante a participação no campeonato municipal. Disse saber da dificuldade que a agremiação tem de encontrar outro espaço para implantar seu campo, mas acredita que o espaço seria melhor utilizado se ali fosse área de lazer para a comunidade que iria aproveitar maior parte do ano. Acha que é importante que a comunidade comece a discutir e a pensar neste sentido, lembrando que está prestes a ser

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES**  
**CRUZEIRO DO SUL**

construído um parque municipal, o qual poderia ser feito ali. Acha também que a implantação deste parque é urgente, independente de onde será localizado, pois o verão se aproxima e deve a Administração agilizar esta obra. Por fim, destacou que a comunidade merece um espaço de lazer para os finais de semana e para as noites de verão que oferecem claridade até mais tarde. Nada mais havendo a tratar, o Presidente **Leandro Luis Johner** encerrou a sessão convidando a todos para a próxima a realizar-se no dia 11 de setembro de 2002, quarta-feira, no horário das 18:30 horas (dezoito horas e trinta minutos). SALA DE SESSÕES DA CÂMARA DE VEREADORES DE CRUZEIRO DO SUL-RS, AOS 21 DIAS DO MÊS DE AGOSTO DE 2002.



**DÉCIO JOSÉ REITER**  
Primeiro Secretário



**LEANDRO LUIS JOHNER**  
Presidente da Câmara de Vereadores